

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caro Participante,

É com grande satisfação e muitas novidades que apresentamos o Relatório Anual de 2005 da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada.


Ao longo desses anos a Previ-Siemens tem alcançado seus objetivos, cumprindo metas com as quais se comprometeu através de seus gestores, e fortalecendo com isso, cada vez mais a Entidade.

Em 2005, alcançamos grandes conquistas e ao apresentar esse relatório queremos compartilhar com você, participante, todos os resultados positivos alcançados durante o ano que se passou.

Vale a pena conferir!

DIRETORIA EXECUTIVA

> APROVAÇÃO DOS NOVOS REGULAMENTOS



No início de 2006, foram concluídos os trabalhos de alteração regulamentar. Essa conquista foi alcançada depois de muito trabalho iniciado com a Lei Complementar nº 109 em 2001. Essas alterações não modificaram em nada o direito adquirido dos nossos aposentados e pensionistas. Pelo contrário, representam grandes conquistas aos participantes ativos. Os nossos planos ficaram ainda mais atrativos e modernos, demonstrando o compromisso da Entidade em oferecer o que há de melhor no segmento de previdência privada. Dentre as principais alterações realizadas nos Regulamentos estão a inclusão dos novos institutos legais obrigatórios e a desvinculação do INSS, isso equivale a dizer que, os participante que antes não eram elegíveis aos benefícios da Entidade, terão agora novas opções. E mais, agora ficou muito mais fácil receber um benefício de aposentadoria pela Previ-Siemens. O participante elegível não precisa estar aposentado ou ser elegível ao INSS. Com exceção dos casos de Aposentadoria por invalidez onde a comprovação do INSS é necessária. Para verificar as principais alterações confira matéria sobre os institutos legais obrigatórios.

Conteúdo:

- | | |
|--|--|
| 02 Informações aos Participantes | 10 Parecer Atuarial Plano Suplementar |
| 04 Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações | 12 Parecer dos Auditores Independentes |
| 06 Demonstrações Financeiras | 12 Ata da Reunião do Conselho Fiscal |
| 09 Parecer Atuarial Plano Básico | 12 Ata da Reunião do Conselho Deliberativo |

ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

Conselho Deliberativo

ADILSON ANTONIO PRIMO

RAUL MELO DE FREITAS

NEWTON JOSÉ LEME DUARTE

JOSÉ MANUEL ROMERO ILLANA

EMILIO ANTONIO P. CRETO

EUCLIDES VALENTE SOARES

Conselho Fiscal

RICARDO M LAMENZA ALZOGARAY

ANTÔNIO CORRÊA DE LACERDA

MARCOS PATTA BARDAGI

Diretoria Executiva

JOSÉ DE MATTOS JUNIOR

ANDRÉA ZIRAVELLO ELIAS

ROBERTO FERRAZ NETO

Equipe Administrativa

ADRIANA BELON BOSCOLO

HELENA MARTINS MALDONADO

MÁRCIO JOÃO TAVARES

SANDRO PALADIA

> INSTITUTOS LEGAIS OBRIGATÓRIOS

Dentre as adaptações realizadas nos Regulamentos dos Planos, cabe destacar os novos institutos legais obrigatórios. Dessa forma, no momento do desligamento o participante com mais de 03 anos de plano poderá optar por qualquer dos institutos abaixo. Essa adaptação estimula cada vez mais os colaboradores a participarem dos Planos de Aposentadoria da Previ-Siemens. São institutos:

RESGATE: possibilita ao participante que se desligar da empresa, receber 100% do saldo de contribuições do participante no Plano Suplementar.

PORTABILIDADE: possibilita ao participante que se desligar da empresa, transferir 100% do saldo de contribuições do participante no Plano Suplementar para outro fundo de previdência, seja aberto (bancos, seguradoras, etc) ou fechado (empresas). O caminho inverso também é possível, novos participantes poderão trazer recursos previdenciários para a Previ-Siemens. O grande estímulo da portabilidade é que como os recursos transitam entre planos não há incidência de Imposto de Renda no momento da transferência.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD): possibilita ao participante que se desligar da empresa, continuar nos planos assumindo somente o pagamento de despesas administrativas. O benefício desse instituto será calculado aos 55 anos de idade.

AUTOPATROCÍNIO: possibilita ao participante que se desligar da empresa, continuar nos planos, assumindo para isso, contribuições do participante, da patrocinadora e despesas administrativas. O benefício desse instituto será calculado aos 55 anos de idade. Nada impede ao optante do AUTOPATROCÍNIO, posterior opção pelos outros institutos, de acordo com as disposições de cada plano.

> PATRIMÔNIO ATINGE A MARCA DOS R\$ 500 MILHÕES – SEU PATRIMÔNIO BEM APLICADO

O ano de 2005 foi excelente para a Previ-Siemens. O retorno dos investimentos superou todas as expectativas. Alcançamos uma rentabilidade anual de 19,95%, superando com folga nossa meta atuarial de 11,35% (INPC + 6%), demonstrando que nossos planos constituem um dos melhores investimentos no mercado. Essa performance fez com que o patrimônio da entidade atingisse em Novembro de 2005 a marca dos R\$ 500 milhões, fato que reitera nossa busca em assegurar crescimento patrimonial e tranquilidade aos nossos participantes.

Em matéria de investimentos podemos afirmar que 2005 foi um ano bastante interessante. Iniciamos o 1º semestre com certa volatilidade devido ao cenário político interno conturbado e a continuidade do aumento da taxa de juros. Certamente, a dissipação da crise política, a melhora no cenário externo e a perspectiva do início do ciclo de redução da taxa de juros favoreceram os investimentos no segundo semestre, principalmente em relação ao segmento de renda variável (ações), que proporcionou excelentes rentabilidades nesse mesmo período.

> GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES INTERNOS

Concluímos com sucesso os trabalhos de adequações à Resolução nº 13, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) que estabelece uma série de orientações a serem seguidas pelos fundos de pensão, com o objetivo de dar maior segurança e transparência aos processos de trabalho e aos negócios da Entidade. Os princípios estabelecidos na referida Resolução vieram de encontro a política da Entidade, voltada para práticas de boa governança e processos de melhoria dos controles internos. É a PREVI-SIEMENS atuando para tornar seu ambiente de negócios cada vez mais seguro.

> NOVO REGIME TRIBUTÁRIO

Após ampla campanha de divulgação realizada ao longo de 2005, cerca de 700 participantes do Plano de Aposentadoria Suplementar optaram pelo Regime de Tributação Regressiva do Imposto de Renda. A data final para opção dos antigos participantes foi 30/12/2005. Agora somente novos participantes poderão efetuar a opção pelo Regime de Tributação.

INTRANET

Com as alterações regulamentares, fizemos uma nova e mais dinâmica página na intranet para você nosso participante, para acessá-la basta clicar em:

- > INTRANET
- > SERVIÇOS
- > BRASIL
- > PREVI-SIEMENS

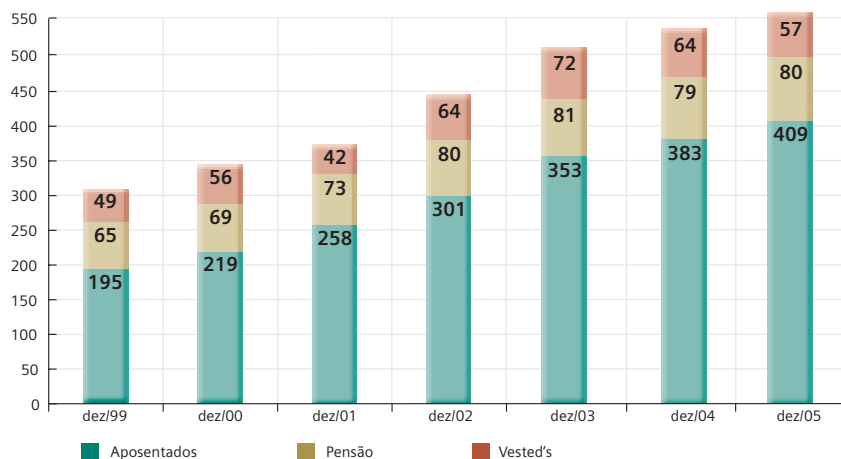
Aproveite para conhecer ainda mais seu plano de aposentadoria.

A PREVI-SIEMENS EM NÚMEROS

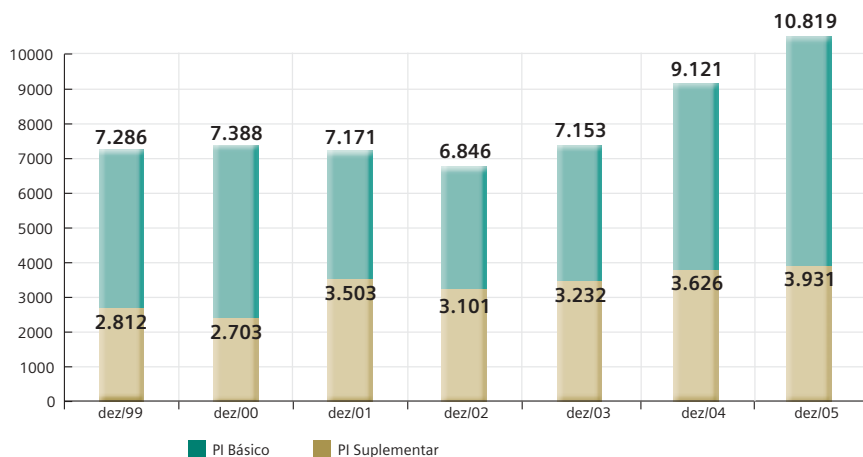
Atualmente são (MAR/06):

- > 10.455 participantes do Plano Básico
- > 3.843 participantes do Plano Suplementar
- > 552 assistidos (aposentados e pensionistas e BPD)
- > R\$ 546 milhões é o patrimônio da Entidade
- > R\$ 1,2 milhão é o valor mensal da folha de pagamento dos participantes assistidos
- > 19,95% foi a rentabilidade anual acumulada em 2005

Participantes Assistidos

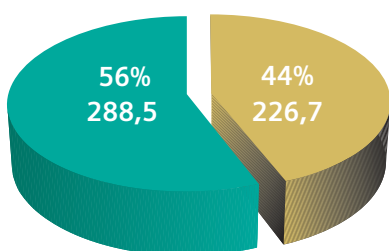


Participantes Ativos



DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES – 2º SEMESTRE DE 2005

Distribuição Patrimonial por Plano



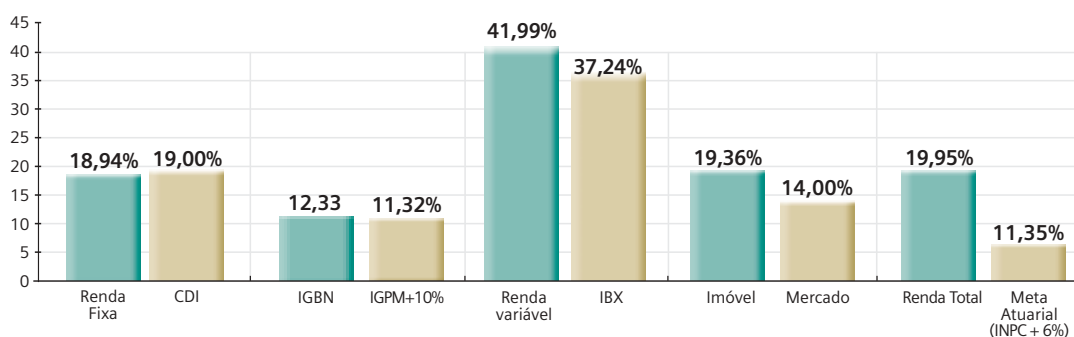
DISTRIBUIÇÃO DO PLANO BÁSICO

RENDA FIXA	87%	R\$ 250,5
RENDA VARIÁVEL	10%	R\$ 29,4
IMÓVEL	3%	R\$ 8,6

DISTRIBUIÇÃO DO PLANO SUPLEMENTAR

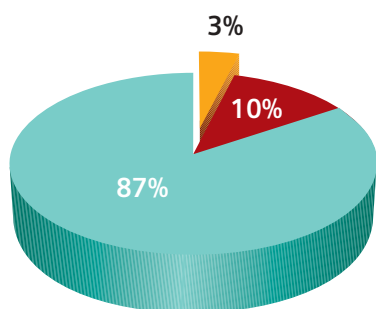
RENDA FIXA	87%	R\$ 196,9
RENDA VARIÁVEL	10%	R\$ 23,1
IMÓVEL	3%	R\$ 6,7

Rentabilidades dos segmentos (Previ-Siemens) X Referências de mercado dos segmentos (Benchmarks) Janeiro à Dezembro/2005



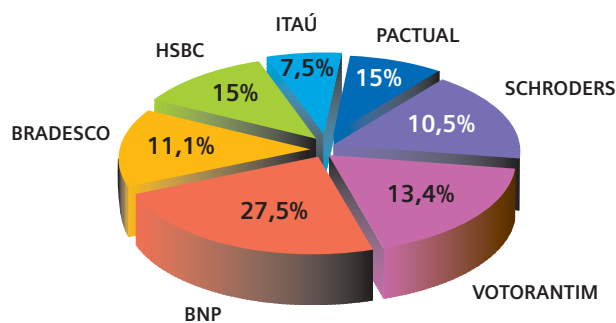
Distribuição Patrimonial por Segmento

Patrimônio Total: R\$ 515,2 milhões



RENDA FIXA	R\$ 447,4
RENDA VARIÁVEL	R\$ 52,5
IMÓVEL	R\$ 15,3

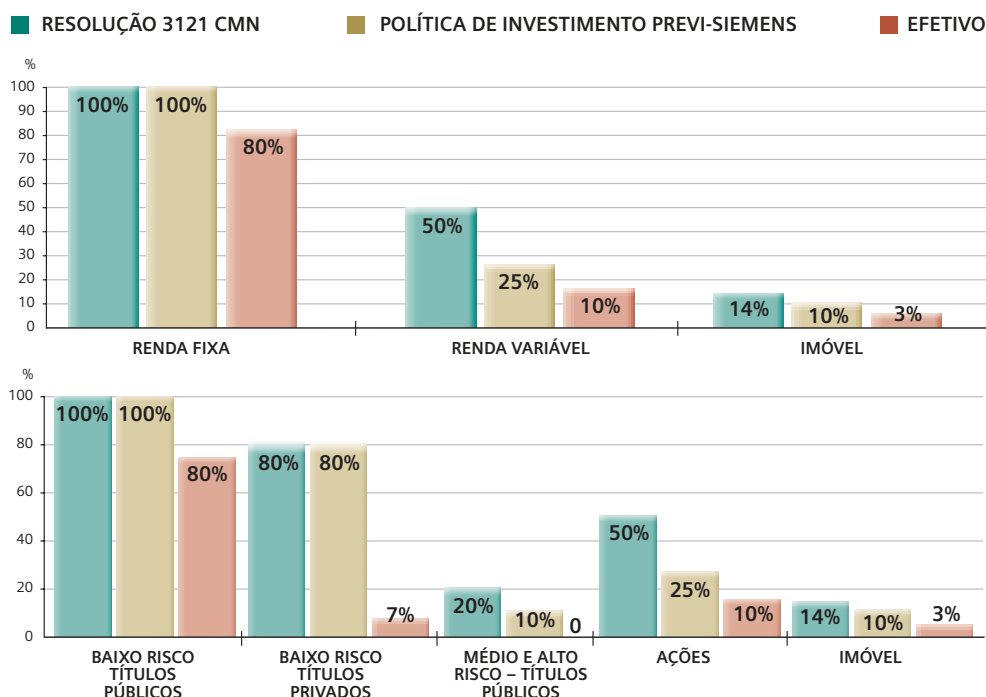
Gestão Terceirizada



PACTUAL	R\$ 75,2	BRANDESCO	R\$ 55,6
SCHRODERS	R\$ 52,5	HSBC	R\$ 75,0
VOTORANTIM	R\$ 66,8	ITAÚ	R\$ 37,4
BNP	R\$ 137,5		

Comparativo dos limites de alocação

Limite Máximo de Alocação conforme:



Patrimônio Total: R\$ 515,2 milhões

RENTA FIXA

Baixo Risco de Crédito - Títulos Públicos

Limite Resolução 3121 **100%**

Papéis %

TERMO 0,0%

NBC-E 0,0%

LFT 21,5%

NTN-D 0,0%

NTN-C 5,0%

NTN-B 13,1%

LTN 37,0%

LFTO Compromissada 1,5%

LTNO Compromissada 1,8%

Letra Crédito Imobiliário 0,0%

TOTAL EFETIVO 79,9%

Baixo Risco de Crédito - Títulos Privados

Limite Resolução 3121 **80,0%**

Papéis %

DEBÊNTURES 3,6%

CRI 0,1%

CDB 3,4%

TOTAL EFETIVO 7,2%

Médio e alto risco de crédito - Títulos Privados

Limite Resolução 3121 **20,0%**

Papéis %

DEBÊNTURES 0,0%

TOTAL EFETIVO 0,0%

RENTA VARIÁVEL

Ações em Mercado - Limite Resolução 3121 **50,0%**

Papéis %

AÇÕES 9,9%

IMÓVEIS

Imóveis - Limite Resolução 3121 **14,0%**

%

Imóvel 3,0%

TOTAL GERAL 100,0%

VaR – Valores em Risco

No dia 30 de Dezembro de 2005, a perda máxima para o período de 21 dias era de R\$ 5.002,42 mil com 95% de confiança (5% de chance de exceder este valor) e condições de normalidade do mercado.

RENTA FIXA
0,06%

RENTA VARIÁVEL
8,17%

Despesas Administrativas (R\$)

Descrição	1º tri.	2º tri.	3º tri.	4º tri.	Total R\$
Contábil e					
Atuarial	68.280	82.414	74.292	80.001	304.987
Consultorias	15.000	19.800	18.000	15.000	67.800
Auditorias	4.131		5.000	32.000	41.131
Custódia	33.117	35.561	38.719	39.371	146.767
Comunicação	2.309	23.820	17.351	4.149	47.629
Entidades	6.302	11.153	1.451	2.175	21.081
Diversos	930	2.839	88	1.419	5.276
Total ano	130.069	175.587	154.901	174.115	634.672

Não existem desenquadramentos e inobservâncias à Resolução nº 3121 do Conselho Monetário Nacional quanto às aplicações dos recursos.

Auditoria Contábil, Atuarial, Gestão e Benefícios:
KPMG Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

Plano de aposentadoria básico (em R\$) – Demonstração patrimonial

	Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004		Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004
Ativo	<u>289.647.348,62</u>	<u>238.208.995,93</u>	Passivo	<u>289.647.348,62</u>	<u>238.208.995,93</u>
Disponível	<u>1.040.694,25</u>	<u>215.636,51</u>	Contas a pagar	<u>176.412,52</u>	<u>333.305,52</u>
Contas a receber	<u>12.931,59</u>	<u>1.051,38</u>	Compromissos com participantes assistidos	<u>223.427.261,23</u>	<u>198.474.606,43</u>
Aplicações	<u>288.592.413,13</u>	<u>237.991.780,77</u>	Fundos	<u>5.656.172,65</u>	<u>2.564.661,25</u>
Renda fixa	<u>250.354.336,83</u>	<u>192.819.486,87</u>	Equilíbrio Técnico	<u>60.387.502,22</u>	<u>36.836.422,73</u>
Renda variável	<u>29.683.333,75</u>	<u>36.394.936,81</u>	Resultados realizados	<u>60.387.502,22</u>	<u>36.836.422,73</u>
Imóveis	<u>8.554.742,55</u>	<u>8.777.035,09</u>	Superávit técnico no exercício	<u>60.387.502,22</u>	<u>36.836.422,73</u>
Bens de uso próprio	<u>1.309,65</u>	<u>527,27</u>			

Plano de aposentadoria básico (em R\$) – Demonstração de resultados

	Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004		Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004
Contribuições	<u>14.034.161,76</u>	<u>15.251.043,15</u>	Utilização de valores em litígio	<u>0,00</u>	<u>4.988,22</u>
Benefícios	<u>9.835.261,49</u>	<u>8.789.831,84</u>	Formação dos compromissos com participantes e assistidos	<u>24.952.654,80</u>	<u>26.071.311,60</u>
Rendimentos das aplicações	<u>48.309.446,45</u>	<u>39.110.105,37</u>	Formação de fundos para riscos futuros	<u>3.091.511,40</u>	<u>752.911,68</u>
Recursos líquidos	<u>52.508.346,72</u>	<u>45.571.316,68</u>	Superávit técnico do exercício	<u>23.551.079,49</u>	<u>17.792.226,29</u>
Despesas com administração	<u>913.101,03</u>	<u>949.878,89</u>			

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:

O custeio administrativo em 2004 foi de R\$ 965.126,20
O custeio administrativo em 2005 foi de R\$ 1.187.736,46

Plano de aposentadoria suplementar (em R\$) – Demonstração patrimonial

	Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004		Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004
Ativo	<u>228.358.527,06</u>	<u>183.048.496,55</u>	Bens de uso próprio	<u>0,00</u>	<u>405,18</u>
Disponível	<u>819.714,86</u>	<u>165.702,98</u>	Passivo	<u>228.358.527,06</u>	<u>183.048.496,55</u>
Contas a receber	<u>1.144.059,32</u>	<u>807,91</u>	Contas a pagar	<u>26.671,07</u>	<u>256.124,15</u>
Aplicações	<u>226.394.752,88</u>	<u>182.881.580,48</u>	Compromissos com participantes assistidos	<u>221.010.506,70</u>	<u>179.266.461,60</u>
Renda fixa	<u>197.032.181,35</u>	<u>148.169.539,27</u>	Fundos	<u>7.321.349,29</u>	<u>3.525.910,80</u>
Renda variável	<u>22.777.297,47</u>	<u>27.967.199,30</u>			
Imóveis	<u>6.585.274,06</u>	<u>6.744.841,91</u>			

Plano de aposentadoria suplementar (em R\$) – Demonstração de resultados

	Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004		Exercício Atual 2005	Exercício Anterior 2004
Contribuições	<u>17.388.007,54</u>	<u>10.806.055,59</u>	Formação dos compromissos com participantes e assistidos	<u>41.744.045,10</u>	<u>35.301.784,75</u>
Benefícios	<u>8.668.336,81</u>	<u>6.862.641,18</u>	Formação de fundos para riscos futuros	<u>3.795.438,49</u>	<u>1.799.612,52</u>
Rendimentos das aplicações	<u>36.819.812,86</u>	<u>29.558.757,82</u>	Superávit técnico do exercício	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Recursos líquidos	<u>45.539.483,59</u>	<u>33.502.172,23</u>			

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/05 e 2004 (em R\$ mil)

Ativo	2005	2004	Passivo	2005	2004
Disponível	1.860	381	Exigível Operacional	203	589
Realizável	516.145	420.875	Programa previdencial	93	85
Programa previdencial	1.139	20	Programa administrativo	98	85
Programa administrativo	18	0	Programa de investimentos	12	419
Programa de investimentos	514.988	420.873	Exigível Contingencial	0	0
Renda fixa	447.387	340.989	Programa previdencial	0	0
Renda variável	52.461	64.362	Exigível atuarial	444.438	377.741
Investimentos imobiliários	15.140	15.522	Provisões matemáticas	444.438	377.741
Permanente	1	1	Benefícios concedidos	146.055	132.571
Imobilizado	1	1	Benefícios a conceder	298.383	245.170
TOTAL DO ATIVO	518.006	421.257	Provisões matemáticas a constituir (-)	0	0
			Reservas e Fundos	73.365	42.927
			Equilíbrio técnico	60.387	36.836
			Resultados realizados	60.387	36.836
			Superávit técnico do exercício	60.387	36.836
			Fundos	12.978	6.091
			Programa previdencial	9.146	3.526
			Programa administrativo	3.832	2.565
			TOTAL DO PASSIVO	518.006	421.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/05 e 2004 (em R\$ mil)

	2005	2004		2005	2004
Programa previdencial			Programa de investimentos		
Recursos coletados	31.422	26.057	Renda fixa	64.750	47.817
Recursos utilizados	(18.504)	(15.652)	Renda variável	18.098	17.368
Constituição (reversão de contingências)	0	(5)	Investimentos imobiliários	2.527	5.522
Custeio administrativo	(1.188)	(965)	Relacionados com o disponível	(144)	(115)
Resultados dos investimentos previd.	84.137	67.931	Relacionados com tributos	(102)	(1.923)
Constituições/reversões de provisões atuariais	(66.696)	(61.373)	Custeio administrativo	(414)	(342)
Constituições/reversões de Fundos	5.620	1.799	Resultados recebidos/transferidos de outros programas	(84.715)	(68.327)
Superávit (Déficit) téc. do exercício	23.551	17.792			
Programa administrativo					
Recursos oriundos de outros progr.	1.602	1.307			
Despesas	(913)	(950)			
Resultados dos investimentos admin.	578	396			
Constituição/reversões de fundos	1.267	753			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO EM 31/12/05 e 2004 (em R\$ mil)

	2005	2004		2005	2004
Programa previdencial	11.789	10.368	Programa de investimentos	(9.393)	(10.153)
Entradas	30.293	26.055	Renda fixa	(41.648)	(21.217)
Recursos coletados	31.422	26.057	Renda variável	29.999	10.381
Recursos a receber	(1.135)	(2)	Investimentos imobiliários	2.909	2.668
Outros realizáveis/exigibilidades	6	0	Relacionados com o disponível	(144)	(115)
Saídas	(18.504)	(15.687)	Relacionadas com tributos	(509)	(1.870)
Recursos utilizados	(18.504)	(15.652)	Aumento (redução) nas disponibilidades	1.478	(734)
Utilizações a pagar	0	0	Modificação na posição financ.		
Outros realizáveis/exigibilidades	0	(28)	Disponibilidades iniciais	382	1.115
Constituições/reversões de contingências	0	(7)	Disponibilidades finais	1.860	381
Programa administrativo	(918)	(949)	Aumento (redução) nas disponibilidades	1.478	(734)
Saídas	(918)	(949)			
Despesas	(913)	(950)			
Despesas a pagar	13	2			
Permanente	0	(1)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Previ - Siemens Sociedade de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas Patrocinadoras, com autonomias administrativas, patrimonial e financeira, tendo como Patrocinadoras:

- Siemens Ltda.
- Siemens Serviços Técnicos Ltda.
- DFV Telecomunicações e Informática S.A.
- Siemens VDO Automotive Ltda.
- Siemens Consultoria Ltda.
- Siemens Eletroeletrônica S.A.
- Epos do Brasil Ltda.
- Siemens VDO Indústria e Com. de Peças de Reposição Automotiva Ltda.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.400 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) por prazo indeterminado em 13 de janeiro de 1989. A finalidade da Entidade é instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios e pecúlio e/ou renda complementares às prestações e benefícios legais da aposentadoria aos funcionários das Patrocinadoras ou seus beneficiários, nos termos do Regulamento Básico e Regulamentos Complementares da Entidade.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de contribuições das Patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis para Entidade Fechada de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo e a demonstração de origens e aplicações de recursos foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.

3 Principais práticas contábeis

a. Realizável – Programa previdencial e administrativo

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

b. Realizável – Programa de investimentos

Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável A Secretaria de Previdência Complementar (SPC), por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- **Títulos para negociação** – Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

- **Títulos mantidos até o vencimento** – Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição ajustado pela reavaliação efetuada. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa anual de 2% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

O imóvel situado no Pedro Gusso, 2.635, Curitiba - PR, foi reavaliado no exercício de 2004, pelos peritos da Binswanger Brasil. O valor total da avaliação é de R\$ 15.470, sendo R\$ 7.855 de terreno e R\$ 7.615 de edificação.

c. Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado da carteira de investimentos e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

e. Regime financeiro

A Entidade adota o regime financeiro de "capitalização individual" para cálculo das reservas matemáticas, relativas aos benefícios de suplementação de aposentadoria e regime de "crédito unitário" para avaliação de todos os benefícios do plano de aposentadoria. O método atuarial adotado para o benefício programado atende a exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais.

Em conformidade com estes regimes, a reserva matemática é o resultado dos cálculos atuariais do custo dos benefícios a serem pagos aos participantes deduzidos das contribuições futuras.

A estrutura do cálculo atuarial contempla aumentos salariais de INPC do IBGE + 3% ao ano e uma taxa de retorno dos investimentos à razão de INPC do IBGE + 6% ao ano.

f. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. Adicionalmente, as contribuições de autofinanciados, são registradas em regime de caixa.

g. Custeio administrativo

As despesas administrativas previdenciais da Entidade são suportadas por contribuições específicas conforme taxa estabelecida quando da reavaliação atuarial, sendo os custos administrativos com a administração dos investimentos deduzidos da rentabilidade obtida em cada mês, critério esse denominado "quota líquida".

h. Transferência interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

Programa previdencial

Debitado pela transferência para o programa administrativo, dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial, para cobertura das despesas administrativas. Recebe valores transferidos do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

Programa administrativo

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial. Recebe valores transferidos do programa de investimentos, dos recursos necessários para cobertura das despesas administrativas do mesmo.

Programa de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (correção monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

4 Realizável – Programa de investimentos

Os títulos de renda fixa e renda variável são representados por cotas de fundos de investimentos exclusivos administrados pela Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.

a. Composição e avaliação pelo valor de mercado

> Renda fixa e renda variável

	31/12/2005		2004
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	494.054	494.054	405.351
Renda fixa			
Cotas de fundos de investimentos – FI	441.593	441.593	340.989
Renda variável			
Cotas de fundo de investimentos em ações – FIA	52.461	52.461	64.362

	31/12/2005		2004
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos mantidos até o vencimento ⁽¹⁾	5.794	5.794	–
Renda fixa			
Cotas de fundos de investimentos – FI	5.794	5.794	–
Total	499.848	499.848	405.351

⁽¹⁾ A capacidade financeira de manter os investimentos até os respectivos vencimentos, foi determinada pela administração da Entidade em conjunto com os assessores responsáveis pela gestão das aplicações.

b. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pelo banco custo diante único.

c. Composição da carteira dos fundos de investimentos

> Renda fixa

Fundo	Gestor	2005	2004
FRFIGBN	BNP Paribás Asset Management Brasil Ltda	69.700	52.741
FRFVMBPA	Pactual Asset Management DTVM S.A.	75.196	41.711
FRFVMBBR	Bradesco Asset Management Ltda.	55.575	54.228
FRFVDHS	HSBC Asset Management Ltda.	74.982	46.224
FRFVBBB	Banco Itaú S.A.	37.413	26.984
FRFVMBVO	Votorantim Asset Management	66.753	70.530
FRFVDBN	BNP Paribás Asset Management Brasil Ltda.	67.765	48.570
Outros		3	–
Total		447.387	340.988

> Renda variável

Fundo	Gestor	2005	2004
Previsaktien	Schroder Investment Management Brasil DTVM S.A.	52.461	64.362
Total		52.461	64.362

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro de 2005:

> Renda fixa

Títulos para negociação	2005
Letras do Tesouro Nacional - LTN	206.754
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	110.554
Notas do Tesouro Nacional - NTN	93.068
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	17.560
Debentures	13.717
Swap	(35)
Tesouraria, contas a receber e a pagar	(28)
Outros	3
	441.593

Títulos mantidos até o vencimento:

Debentures	5.015
Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI	779
	5.794
Total - Renda fixa	447.387

> Renda variável

Títulos para negociação	2005
Ações	50.989
Notas do Banco Central – NBC-E	661
Tesouraria, contas a receber e a pagar	811
Total - Renda variável	52.461

d. Composição de investimentos imobiliários

	2005	2004
Terrenos	7.855	7.855
Edificações	7.615	7.615
	15.470	15.470
(-) Depreciação	(330)	(178)
	15.140	15.522

Aluguéis - Os imóveis estão locados a patrocinadora Siemens Ltda. Os valores dos aluguéis são determinados com base em avaliação efetuada por empresa especializada, e atualizados anualmente pelo IGPM.

Seguro - O locatário, em benefício real do proprietário, mantém contratado seguro em nível considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

5 Partes relacionadas

A Previ-Siemens possui operações com a empresa Siemens Ltda., as quais foram realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado e estão discriminadas a seguir:

	2005	2004
Aluguéis a receber	–	230
Receita de aluguéis	2.680	2.683

6 Exigível atuarial, reservas e fundos

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, sob a responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade, e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

a. Benefícios concedidos

Representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo dos de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

b. Benefícios a conceder

Representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das Patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

i. Os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano Benefício Definido e Contribuição Definida, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

ii. Outras contribuições da geração atual registram o valor atual das futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das Patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas Patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

c. Composição do exigível atuarial

	2005	2004
Provisões matemáticas	444.438	381.853
Benefícios concedidos	146.055	132.571
Benefícios do plano	146.055	132.571
Plano básico de aposentadoria	103.911	96.264
Plano suplementar de aposentadoria	42.144	36.307
Benefícios a conceder	298.383	245.170
Benefícios do plano com a geração atual	546.837	473.263
Plano básico de aposentadoria	178.866	330.304
Plano suplementar de aposentadoria	367.971	142.959
(-) Outras contribuições da geração atual	(248.454)	(228.093)

d. Fundos

Fundo previdencial

O fundo previdencial do Plano Básico foi constituído para a patrocinadora Eletroeletrônica e corresponde ao patrimônio, em 31 de dezembro de 2005, dos empregados que foram transferidos em 1º de janeiro de 2006 para a empresa BenQ. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 1.825.

O Fundo Previdencial no Plano de Suplementar é composto pelas parcelas de contribuição das Patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 7.321.

Fundo administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 3.832.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, do Plano de Aposentadoria Básico, em 31 de dezembro de 2005:

CONTA	NOME	SIEMENS (R\$)	EPCOS (R\$)	ELETRO-ELETRÔNICA (R\$)	VDO PEÇAS (R\$)	SST (R\$)	SIEMENS CONSULT. (R\$)	SIEMENS VDO AUTOMOTIVE (R\$)	TOTAL (R\$)
2.3.0.0.00.00	EXIGÍVEL ATUARIAL	197.835.365,85	9.901.529,00	1.917.097,00	404.497,00	6.574.621,38	564.318,00	6.229.833,00	223.427.261,23
2.3.1.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	197.835.365,85	9.901.529,00	1.917.097,00	404.497,00	6.574.621,38	564.318,00	6.229.833,00	223.427.261,23
2.3.1.1.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	98.130.963,00	5.061.677,00	218.983,00	0,00	0,00	230.334,00	268.485,00	103.910.442,00
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano	98.130.963,00	5.061.677,00	218.983,00	0,00	0,00	230.334,00	268.485,00	103.910.442,00
2.3.1.2.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	99.704.402,85	4.839.852,00	1.698.114,00	404.497,00	6.574.621,38	333.984,00	5.961.348,00	119.516.819,23
2.3.1.2.01.00	Benefícios do Plano com a Geração Atual	290.209.916,49	13.188.082,00	9.655.972,00	2.131.681,00	27.643.888,37	1.566.921,00	23.574.482,00	367.970.942,86
2.3.1.2.01.01	- Contribuição Definida	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.2.01.02	- Benefício Definido	290.209.916,49	13.188.082,00	9.655.972,00	2.131.681,00	27.643.888,37	1.566.921,00	23.574.482,00	367.970.942,86
2.3.1.2.03.00	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(190.505.513,64)	(8.348.230,00)	(7.957.858,00)	(1.727.184,00)	(21.069.266,99)	(1.232.937,00)	(17.613.134,00)	(248.454.123,63)
2.3.1.3.00.00	PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00	RESERVAS E FUNDOS	56.490.462,98	3.468.845,49	2.185.004,40	33.139,12	2.423.293,54	232.005,73	1.210.923,61	66.043.674,87
2.4.1.0.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	53.250.482,69	3.235.453,34	258.990,58	29.892,81	2.340.678,67	220.304,73	1.051.699,40	60.387.502,22
2.4.1.1.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	53.250.482,69	3.235.453,34	258.990,58	29.892,81	2.340.678,67	220.304,73	1.051.699,40	60.387.502,22
2.4.1.1.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	53.250.482,69	3.235.453,34	258.990,58	29.892,81	2.340.678,67	220.304,73	1.051.699,40	60.387.502,22
2.4.1.1.01.01	Reserva de Contingência	49.458.841,45	2.475.382,25	258.990,58	29.892,81	1.643.655,35	141.079,50	1.051.699,40	55.059.541,34
2.4.1.1.01.02	Reserva para Revisão do Plano	3.791.641,24	760.071,09	0,00	0,00	697.023,32	79.225,23	0,00	5.327.960,88
2.4.1.1.02.00	DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2.0.00.00	FUNDOS	3.239.980,29	233.392,15	1.926.013,82	3.246,31	82.614,87	11.701,00	159.224,21	5.656.172,65
2.4.2.1.00.00	Programa Previdencial	0,00	0,00	1.824.514,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1.824.514,99
2.4.2.2.00.00	Programa Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2.3.00.00	Programa Administrativo	3.239.980,29	233.392,15	101.498,83	3.246,31	82.614,87	11.701,00	159.224,21	3.831.657,66
2.4.2.4.00.00	Programa de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

1. A Patrocinadora DVF Telecomunicação e Informática S.A. não possui participantes em 31.12.2005, dessa forma, não há constituição de Exigível Atuarial ou Reservas e Fundos em 31.12.2005.
 2. O Fundo Previdencial constituído para a Patrocinadora Eletroeletrônica corresponde ao Patrimônio, em 31.12.2005, dos empregados que foram transferidos em 01.01.2006 para a empresa BenQ.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria que se encontra em análise na SPC, para aprovação da sua adequação aos Novos Institutos, plano este que se encontra em manutenção;

• Os dados individuais dos participantes e beneficiários do plano da Patrocinadora Siemens Eletroeletrônica S.A., posicionados em 31/12/2005, e os dados das demais Patrocinadoras, posicionados em 30/06/2005, fornecidos pela PREVI-SIEMENS à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;

• A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano de Aposentadoria conforme descrito acima;

• Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela PREVI-SIEMENS à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

O principal fator que levou à constituição do Superávit no Plano de Aposentadoria em 31/12/2005 foi a rentabilidade obtida pela PREVI-SIEMENS em 2005, 7,7% acima da meta atuarial do Plano de Aposentadoria, que é INPC + 6% a.a., além do superávit já existente em 31.12.2004.

e. Fundos

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos, durante o exercício de 2005, pode ser resumida como segue:

	Em 1º de janeiro	Em 31 de dezembro (reversão) no exerc.	Em 31 de dezembro
Provisões matemáticas	377.741	66.697	444.438
Total	377.741	66.697	444.438
Superávit técnico do exercício	36.836	23.551	60.387
Total	36.836	23.551	60.837
Fundo do Programa Previdencial	3.526	5.620	9.146
Fundo do Programa Administrativo	2.565	1.267	3.832
Total dos fundos	6.091	6.887	12.977

7 Recolhimento de impostos

Imposto de renda - A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação (RET), e criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem pela tributação dos valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda no imposto de renda na fonte a partir de 1º de janeiro de 2005, da seguinte forma:

- i. Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios; ou
- ii. De acordo com o regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

O prazo previsto para a opção pelos participantes já inscritos no plano por ocasião da aprovação da Lei nº 11.053, alterada pela Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, foi até 30 de dezembro de 2005.

PIS/COFINS - Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

8 Aprovação dos regulamentos

Plano de Aposentadoria

Visto a eminente aprovação, pela Secretaria de Previdência Complementar, do novo regulamento do Plano de Aposentadoria contendo os novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio na forma prevista na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, regulamentados pela Resolução CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003, e cujos efeitos apontam uma elevação no nível de provisões matemáticas e de contribuições diante dos planos vigentes, tomou-se a hipótese de já considerar as alterações propostas para efeito da avaliação atuarial. Não obstante, caso tais planos propostos venham a sofrer alterações por solicitação da Secretária de Previdência Complementar, alterações que impactem significativamente os planos de custeio e as provisões matemáticas, uma nova avaliação atuarial será realizada e encaminhada ao SPC.

Plano de Aposentadoria Suplementar

O Plano de Aposentadoria Suplementar foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio na forma prevista na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, regulamentados pela Resolução CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003. O regulamento foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 8 de novembro de 2005, por meio por meio do ofício SPC/DETEC/CGAT nº 1.842, sob comando nº 14863711. Os efeitos resultantes das alterações realizadas nos planos de benefícios estão refletidas na avaliação atuarial e nos registros contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

Diretoria
 José de Mattos Junior
 Diretor-Superintendente
 CPF: 223.782.608-06

Contadora responsável
 Célia Aparecida de Almeida
 Contadora CRC 1 SP 206004/O-6
 CPF: 146.736.948-99

PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO

1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria mantido pela PREVI-SIEMENS – Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Siemens Ltda., EPCOS do Brasil Ltda., Siemens Eletroeletrônica S.A., Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda., DVF Telecomunicação e Informática S.A., Siemens Consultoria Ltda., Siemens Serviços Técnicos Ltda. e Siemens VDO Automotive Ltda. da Entidade, em 31 de dezembro de 2005.

2 Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, do Planos de Aposentadoria em 31 de dezembro de 2005.

3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

• Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6% a.a.
• Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	3% a.a.
• Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0% a.a.
• Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
• Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
• Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	Mercer Service
• Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	UP94
• Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
• Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
• Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁴⁾	Aposentadoria Antecipada

Observações:

- 1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- 2) Pela Mercer Service, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial: 0-10 SM: 0,60/(TS+1), 10-20 SM: 0,45/(TS+1) e acima de 20 SM: 0,30/(TS+1), onde SM corresponde ao salário mínimo vigente. A rotatividade média resultante da aplicação da hipótese acima descrita corresponde, no longo prazo, a 3,46% a.a., abaixo, portanto, do percentual de 5% estabelecido pela Resolução nº 11, de 21/08/2002, do CGPC. Informamos que a hipótese adotada foi definida em comum acordo com a Entidade.
- 3) A tábua UP-94 reflete a mortalidade masculina e feminina. As expectativas de vida completa da tábua em questão, segregadas por sexo, foram comparadas com as geradas pela AT49 masculina para os participantes ativos e assistidos (incluindo os beneficiários e a reversão em pensão). A comparação demonstrou que a tábua que está sendo utilizada atende ao exigido no item 2 da Resolução nº 11, de 21/08/2002, do CGPC;
- 4) A probabilidade de entrada em Aposentadoria Antecipada considera: 40% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 5% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal. O método atuarial adotado foi o "Crédito Unitário" para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Aposentadoria. O método atuarial adotado para o benefício programado atende a exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais definido no item 6 da Resolução nº 11 do CGPC. Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses econômicas e nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2004. Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2005 são apropriados e atendem a Resolução nº 11 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4 Plano de Custeio e Contribuições

Plano de Custeio para o Exercício de 2006

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as patrocinadoras terão o custeio para o Plano de Aposentadoria com base nos seguintes níveis:

- **Siemens Ltda.**
 - Contribuição normal: 4,18% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.Além da Patrocinadora, os participantes autopatrocinados deverão efetuar as devidas contribuições, que representam 0,09% da folha total de salários.
- **EPCOS do Brasil Ltda.**
 - Contribuição normal: 2,25% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **Siemens Eletroeletrônica S.A.**
 - Contribuição normal: 1,51% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda.**
 - Contribuição normal: 2,15% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários
- **Siemens Serviços Técnicos Ltda.**
 - Contribuição normal: 2,16% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.Além da Patrocinadora, o participante autopatrocinado deverá efetuar as devidas contribuições, que representam 0,05% da folha total de salários
- **Siemens Consultoria Ltda.**
 - Contribuição normal: 4,63% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **DFV Telecomunicação e Informática S.A.**
 - Essa patrocinadora não tem plano de custeio para 2006, visto que em 31.12.2005 não possui participantes.

Contribuições para o Exercício de 2006

Certificamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, em seu artigo 20, parágrafo 3º, e considerando a situação superavitária do Plano de Apo-

sentadoria da PREVI-SIEMENS – Sociedade de Previdência Privada, as Patrocinadoras e seus Participantes poderão efetuar contribuições no exercício de 2006 para o Plano de Aposentadoria com base nos seguintes níveis médios:

- **Siemens Ltda.**
 - Contribuição normal: 3,14% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.Além da Patrocinadora, os participantes autopatrocinados deverão efetuar as devidas contribuições, que representam 0,07% da folha total de salários.
- **EPCOS do Brasil Ltda.**
 - Contribuição normal: 1,69% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **Siemens Eletroeletrônica S.A.**
 - Contribuição normal: 1,13% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda.**
 - Contribuição normal: 1,61% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **Siemens Serviços Técnicos Ltda.**
 - Contribuição normal: 1,62% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.Além da Patrocinadora, o participante autopatrocinado deverá efetuar as devidas contribuições, que representam 0,04% da folha total de salários.
- **Siemens Consultoria Ltda.**
 - Contribuição normal: 3,47% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **Siemens VDO Automotiva Ltda.**
 - Contribuição normal: 1,61% da folha de salários;
 - Contribuição para cobertura das despesas administrativas dos planos: 0,20% da folha de salários.
- **DFV Telecomunicação e Informática S.A.**
 - Essa patrocinadora não tem contribuição para 2006, visto que em 31.12.2005 não possui participantes.

As contribuições para cobertura das despesas administrativas previstas nesse Parecer são para cobertura das despesas administrativas da Entidade e, portanto, englobam as despesas do Plano de Aposentadoria Suplementar.

Os planos de custeio e de contribuições apresentados neste Parecer passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2006.

5 Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa da PREVI-SIEMENS não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

6 Sobre o Benefício Proporcional Diferido e a Portabilidade

Visto a iminente aprovação, pela Secretaria da Previdência Complementar, do novo Regulamento do Plano de Aposentadoria contendo os novos institutos, e cujos efeitos apontam uma elevação no nível de provisões matemáticas e de contribuições frente ao plano vigente, tomou-se a hipótese de já considerar as alterações propostas para efeito desta avaliação atuarial. Não obstante, caso tal plano proposto venha a sofrer, por solicitação desta Secretaria, alterações que impactem significativamente o plano de custeio e as provisões matemáticas, uma nova avaliação atuarial será realizada e encaminhada a esta Secretaria.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2006.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Edson Duarte Jardim
M.I.B.A nº 575

Fernanda Coutinho Mathias
M.I.B.A nº 843

De acordo:

- Diretor Superintendente da PREVI-SIEMENS
- Representante da Patrocinadora Siemens Ltda.
- Representante da Patrocinadora EPCOS do Brasil Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens Eletroeletrônica S.A.
- Representante da Patrocinadora DFV Telecomunicação e Informática S.A.
- Representante da Patrocinadora Siemens Serviços Técnicos Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens Consultoria Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens VDO Automotiva Ltda.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.
Av. Dr. Chucri Zaidan, 920 – 11º andar
04583-904 São Paulo, SP Brasil
55 11 3048-1800

PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR

1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar mantido pela PREVI-SIEMENS - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Siemens Ltda., EPCOS do Brasil Ltda., Siemens Eletroeletrônica S.A., Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda., DFV Telecomunicação e Informática S.A., Siemens Consultoria Ltda., Siemens Serviços Técnicos Ltda. e Siemens VDO Automotiva Ltda. da Entidade, em 31 de dezembro de 2005.

2 Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, do Plano de Aposentadoria Suplementar da Previ-Siemens em 31 de dezembro de 2005.

3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

• Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	Não Aplicável.
• Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável.
• Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável.
• Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	Não Aplicável.
• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	Não Aplicável.
• Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
• Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	Não Aplicável.
• Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	Não Aplicável.
• Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável.
• Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável.
• Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁴⁾	Não Aplicável.

O método atuarial adotado foi o de "Capitalização Individual".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses econômicas e nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2004.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2005 são apropriados e atendem a Resolução nº 11 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, do Plano de Aposentadoria Suplementar, em 31 de dezembro de 2005:

CONTA	NOME	SIEMENS (R\$)	EPCOS (R\$)	ELETRO-ELETRÔNICA (R\$)	VDO PEÇAS (R\$)	SST (R\$)	SIEMENS CONSULT. (R\$)	VDO AUTOMOTIVE (R\$)	TOTAL (R\$)
2.3.0.0.00.00	EXIGÍVEL ATUARIAL	183.749.878,66	12.846.927,29	2.872.224,67	45.375,03	18.790.311,29	903.750,62	1.802.039,14	221.010.506,70
2.3.1.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	183.749.878,66	12.846.927,29	2.872.224,67	45.375,03	18.790.311,29	903.750,62	1.802.039,14	221.010.506,70
2.3.1.1.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	39.799.029,82	1.532.804,68	128.566,17	0,00	316.267,01	126.347,17	241.109,14	42.144.123,99
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano	39.799.029,82	1.532.804,68	128.566,17	0,00	316.267,01	126.347,17	241.109,14	42.144.123,99
2.3.1.2.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	143.950.848,84	11.314.122,61	2.743.658,50	45.375,03	18.474.044,28	777.403,45	1.560.930,00	178.866.382,71
2.3.1.2.01.00	Benefícios do Plano com a Geração Atual	143.950.848,84	11.314.122,61	2.743.658,50	45.375,03	18.474.044,28	777.403,45	1.560.930,00	178.866.382,71
2.3.1.2.01.01	- Contribuição Definida	143.950.848,84	11.314.122,61	2.743.658,50	45.375,03	18.474.044,28	777.403,45	1.560.930,00	178.866.382,71
2.3.1.2.01.02	- Benefício Definido	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.2.03.00	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.00.00	PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00	RESERVAS E FUNDOS	3.392.645,41	1.240.152,65	2.506.611,66	0,00	134.120,02	3.661,24	44.158,31	7.321.349,29
2.4.1.0.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1.1.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1.1.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1.1.01.01	Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1.1.01.02	Reserva para Revisão do Plano	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1.1.02.00	DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2.0.00.00	FUNDOS	3.392.645,41	1.240.152,65	2.506.611,66	0,00	134.120,02	3.661,24	44.158,31	7.321.349,29
2.4.2.1.00.00	Programa Previdencial	3.392.645,41	1.240.152,65	2.506.611,66	0,00	134.120,02	3.661,24	44.158,31	7.321.349,29
2.4.2.2.00.00	Programa Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2.3.00.00	Programa Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2.4.00.00	Programa de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

1. A Patrocinadora DFV Telecomunicação e Informática S.A. não possui participantes em 31.12.2005, dessa forma, não há constituição de Exigível Atuarial ou Reservas e Fundos em 31.12.2005.
2. O Fundo Previdencial constituído para a Patrocinadora Eletroeletrônica corresponde ao Patrimônio, em 31.12.2005, dos empregados que foram transferidos em 01.01.2006 para a empresa BenQ.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar vigente em 31 de dezembro de 2005, Plano este que se encontra em manutenção;

- Os dados individuais dos participantes e beneficiários do plano da Patrocinadora Siemens Eletroeletrônica S.A., posicionados em 31/12/2005, e os dados das demais Patrocinadoras, posicionados em 30/06/2005, fornecidos pela PREVI-SIEMENS à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento dos planos de Aposentadoria;

- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela PREVI-SIEMENS à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores do Fundo Previdencial.

Esclarecemos que, de acordo com o item B.5.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar, o Fundo de Reversão foi constituído com as contribuições da patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo de Reversão está contabilizado no Fundo Previdencial.

4 Plano de Custeio e Contribuições

Plano de Custeio para o Exercício de 2006

Certificamos que as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições resultantes do item B.6.2 do Regulamento do Plano, enquanto que os Participantes deverão efetuar contribuições de acordo com o item B.6.1 do Regulamento do Plano.

Estas contribuições foram estimadas nos seguintes percentuais da folha de salários:

• Siemens Ltda.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 1,53%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 3,05%;
Contribuição Suplementar: 1,40%
- Participante Autopatrocinado
Contribuição: 0,04%

• EPCOS do Brasil Ltda.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 0,92%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 1,84%;
Contribuição Suplementar: 0,44%.

• Siemens Eletroeletrônica S.A.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 2,01%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 4,02%;
Contribuição Suplementar: 0,57%.

• Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 0,06%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 0,12%;

• Siemens Serviços Técnicos Ltda.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 1,21%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 2,42%;
Contribuição Suplementar: 0,74%.
- Participante Autopatrocinado
Contribuição: 0,01%

• Siemens Consultoria Ltda.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 0,80%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 1,62%;
Contribuição Suplementar: 6,20%.

• Siemens VDO Automotive Ltda.

- Patrocinadora
Contribuição Normal: 0,27%;
- Participante Ativo
Contribuição Básica: 0,54%;
Contribuição Suplementar: 0,11%.

• DFV Telecomunicação e Informática S.A.

- Essa patrocinadora não tem plano de custeio para 2006, visto que em 31.12.2005 não possui participantes.

Contribuições para o Exercício de 2006

Certificamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, as Patrocinadoras efetuarão contribuições de acordo com o plano de custeio, exceto a Patrocinadora EPCOS do Brasil Ltda., que não efetuará contribuições para o próximo exercício, utilizando-se do Fundo de Reversão para pagamento das contribuições devidas, conforme previsto no item B.5.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar. Os planos de custeio e de contribuições apresentados neste Parecer passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2006.

5 Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa da PREVI-SIEMENS não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2006.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Edson Duarte Jardim
M.I.B.A nº 575

Fernanda Coutinho Mathias
M.I.B.A nº 843

De acordo:

- Diretor Superintendente da PREVI-SIEMENS
- Representante da Patrocinadora Siemens Ltda
- Representante da Patrocinadora EPCOS do Brasil Ltda
- Representante da Patrocinadora Siemens Eletroeletrônica S.A.
- Representante da Patrocinadora DFV Telecomunicação e Informática S.A.
- Representante da Patrocinadora Siemens VDO Inds e Comércio de Peças e Reposição Automotiva Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens Serviços Técnicos Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens Consultoria Ltda.
- Representante da Patrocinadora Siemens VDO Automotive Ltda.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.
Av. Dr. Chucri Zaidan, 920 – 11º andar
04583-904 São Paulo, SP Brasil
55 11 3048-1800

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Diretores da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As provisões matemáticas, reservas e os fundos foram determinados com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, reservas e fundos, é fundamentada em parecer do referido atuário.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário externo, conforme mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2006.

KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 15P160769/O-0

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Realizada em 17 de fevereiro 2006

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e seis, às 10:00 hrs., na sede social da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada, sita na avenida Mutinga, 3800, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 60.540.440/0001-63, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal dessa sociedade de previdência privada, com a intenção de deliberar sobre assuntos de interesse social, convidando os membros da Diretoria Executiva, senhores José de Mattos Junior, Roberto Ferraz Neto e Andréa Ziravello Elias. Assim, por aclamação, o senhor Ricardo Mario Lamenza Alzogaray, Presidente do Conselho, assumiu a presidência da mesa, convidando a mim, Antônio Corrêa de Lacerda, para secretariar os trabalhos. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade deliberou

consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, apresentadas pela Diretoria Executiva da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. O senhor Presidente solicitou também constar em ata, a conclusão e implementação do Projeto de Governança Corporativa e Controles Internos, em atendimento à Resolução nº 13 de 01/10/2004 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o senhor Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2006.

Ricardo Mario Lamenza Alzogaray
Presidente

Antônio Corrêa de Lacerda
Secretário

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Realizada em 17 de fevereiro 2006

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e seis, na sede social da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada, sita na avenida Mutinga, 3800, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 60.540.440/0001-63, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo dessa sociedade de previdência privada, com a intenção de deliberar sobre assuntos de interesse social, convidando os membros da Diretoria Executiva, senhores José de Mattos Junior, Roberto Ferraz Neto, e Andréa Ziravello Elias. Assim, por aclamação, o senhor Adilson Antonio Primo, Presidente do Conselho, assumiu a presidência da mesa, convidando a mim, Raul Melo de Freitas, para secretariar os trabalhos. Iniciando, o senhor presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à apreciação e deliberação dos conselheiros os seguintes assuntos: a) Resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2005 dos Planos de Aposentadoria e de Aposentadoria Suplementar da Sociedade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente e aprovação dos cálculos atuariais; b) Balanço Patrimonial Anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade; c) Forma de divulgação dos documentos citados no item "b" aos Participantes; d) Indicação de novo membro para compor a Diretoria Executiva da Entidade; e) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Colocando em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Presidente submeteu à apreciação e deliberação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2005 dos Planos de Aposentadoria da Sociedade, documentados no Parecer Atuarial, aprovado pela Diretoria Executiva da Sociedade e elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, os senhores Conselheiros aprovaram o seu inteiro teor, destacando-se em especial os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade propostos para o exercício de 2006, a utilização do resultado superavitário do Plano de Aposentadoria para custeio de 25% (vinte e cinco por cento) das contribuições de Patrocinadoras ao Plano de Aposentadoria e a utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial para a cobertura das contribuições da Patrocinadora Epos no custeio do Plano de Aposentadoria Suplementar, cumprindo dessa forma, o disposto no artigo 25, inciso "f"

do Estatuto, dentro dos limites e condições propostas pelo atuário da Sociedade, conforme demonstrativos inseridos no Parecer Atuarial. Dando prosseguimento à reunião, o senhor Presidente colocou à apreciação dos senhores Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício os membros de Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objetos das deliberações supra mencionados nos itens "a" e "b" da Ordem do Dia foram devidamente rubricados em via original pelos senhores Conselheiros e ficarão arquivados na Sociedade. Passando para o item "c" da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros aprovaram que a divulgação dos documentos citados no item "b" será feita por meio da intranet, quadros de avisos e relatório anual a ser encaminhado aos Participantes e Assistentes, conforme aprovação da Diretoria Executiva. Passando para o item "d" da Ordem do Dia, o senhor Presidente indicou o senhor JULIO CEZAR ALVES, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade nº 15.853.447 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 046.612.778-21 para integrar a Diretoria Executiva da Sociedade a partir desta data. Os conselheiros aceitaram a indicação proposta pelo senhor Presidente. Assim, o senhor Presidente anunciou o nome do senhor JULIO CEZAR ALVES para assumir as funções de Diretor da Entidade, com mandato coincidente com os dos demais diretores, cuja posse dar-se-á mediante a assinatura no livro próprio. Com a presente indicação, consolidou-se neste conclave a composição da Diretoria Executiva da Sociedade, que passa a ser a seguinte: diretor superintendente, senhor JOSÉ DE MATTOS JUNIOR, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nr. 4.118.487-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nr. 223.782.608-06, residente e domiciliado em São Paulo, Capital; diretor, senhor ROBERTO FERRAZ NETTO, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade nr. 8.217.123-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nr. 050.473.918-25, residente e domiciliado em São Paulo, Capital; diretora, senhora ANDREA ZIRAVELLO ELIAS, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nr. 17.317.943-SSP/SP, inscrita no CPF sob nr. 128.132.378-09, residente e domiciliada em São Paulo, Capital; e diretor senhor JULIO CEZAR ALVES, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade nº 15.853.447 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 046.612.778-21, residente e domiciliado em Campinas, Estado de São Paulo. Passando ao item "e" da Ordem do Dia, o senhor Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente ata, a qual foi escrita sob meu ditado e vai assinada por mim, Raul Melo de Freitas, servindo como secretário, juntamente com todos os conselheiros presentes, depois de lida e achada conforme.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2006.

Adilson Antonio Primo
Presidente

Raul Melo de Freitas
Secretário

Administrador Estatutário Responsável:
Roberto Ferraz Neto
Fone: 55 11 3908-2980
roberto.ferraz@siemens.com